



Identificação dos Principais Problemas Geológico-Geotécnicos do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul



Débora Lamberty¹, Raquel Barros Binotto, Angela da Silva Bellettini, Melissa Franzen, Renato Ribeiro Mendonça, Raimundo Almir Costa Conceição

¹Serviço Geológico do Brasil – debora.lamberty@sgb.gov.br



Introdução

Os diferentes contextos geológico-geomorfológicos no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul implicam em uma variedade de processos de dinâmica superficial responsáveis pelas diferentes paisagens.

Conciliar o uso e ocupação da área com a atuação dos processos geológicos e hidrológicos é fundamental para reduzir e mitigar os riscos e fomentar uma ocupação segura e o desenvolvimento da região.

A partir de atividades de campo e levantamentos de dados secundários, identificou-se os principais problemas geológico-geotécnicos em cada unidade geológico-ambiental, mapeadas no âmbito do Projeto Geodiversidade do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil.

Ocorrência de movimentos de massa

As áreas com potencial para ocorrência de deslizamentos estão associadas a locais de alta declividade, como a escarpa da borda de planalto e encostas dos morros altos. Locais em que afloram paredões rochosos e onde se identifica campos de blocos apresentam potencial para o tombamento e rolamentos de blocos, respectivamente. As áreas consideradas mais críticas para movimentos de massa no GCCS estão relacionadas às escarpas de borda de planalto, onde afloram rochas vulcânicas e os depósitos colúvio-aluvionares do sopé das encostas.

O avanço da população para os vales encaixados no sopé das escarpas alertam ainda para o potencial de corridas de massa e enxurradas a exemplo de evento histórico em Timbé do Sul.

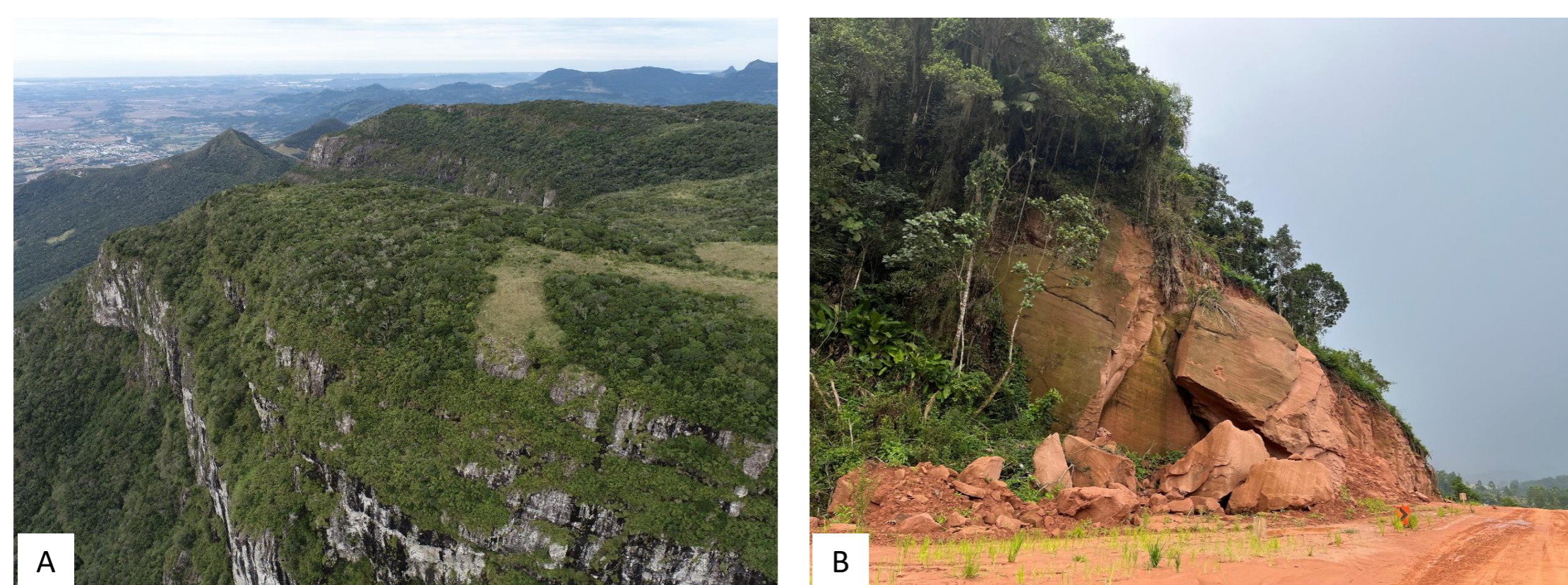


Figura 2. Áreas com ocorrência e potencial para movimentos de massa: A) Encostas declivosas nas escarpas da borda do planalto; B) Presença de campos de blocos em encostas declivosas com potencial para deslizamentos e rolamentos de blocos.

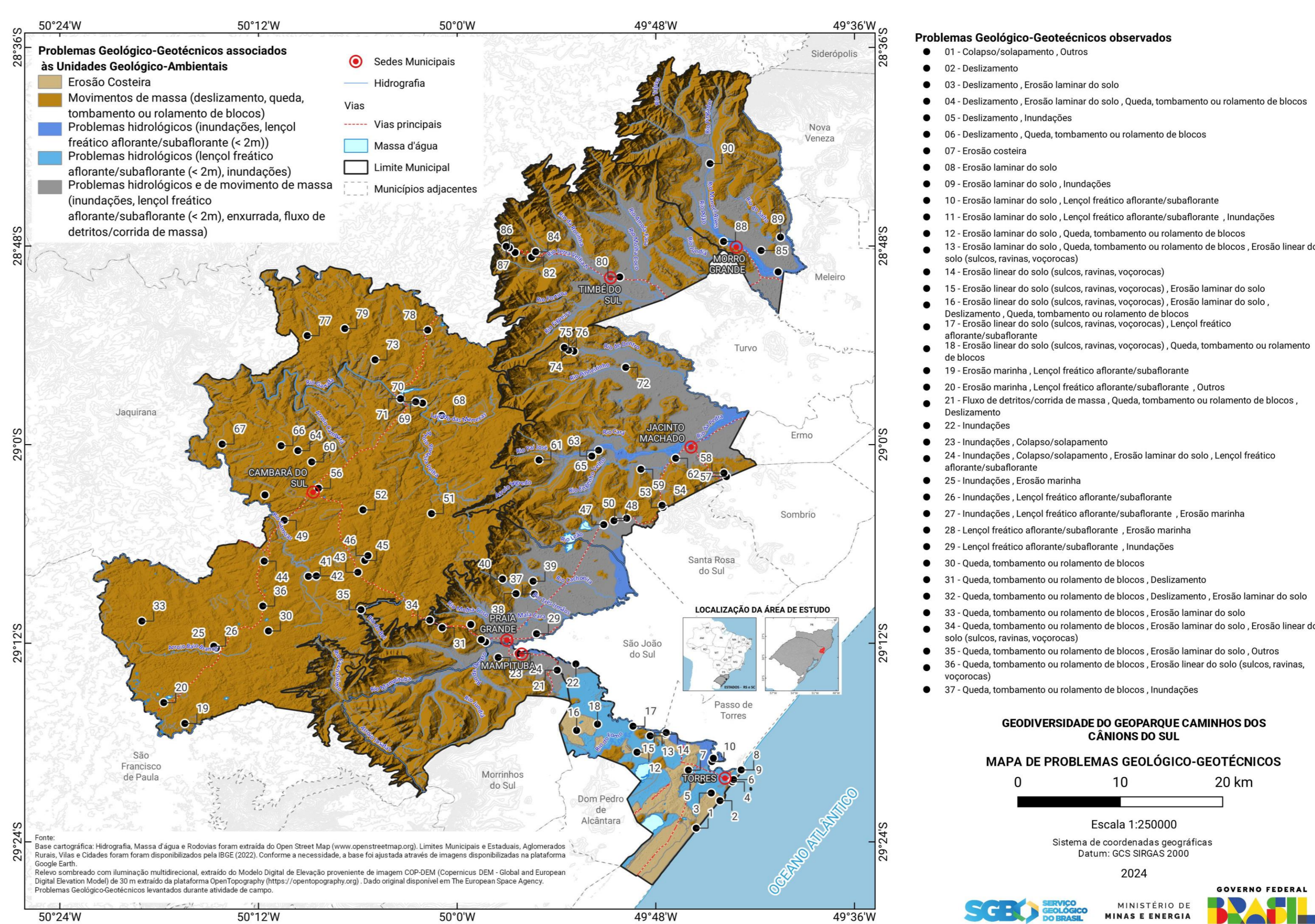


Figura 1. Mapa dos potenciais problemas geológico-geotécnicos identificados em campo.

Ocorrência de processos hidrológicos

As planícies aluviais, a exemplo da planície de Rio Mampituba, são suscetíveis à inundações e há histórico de recorrentes eventos. Nos rios e arroios de menor ordem, especialmente nos localizados em áreas de maior declividade, há suscetibilidade para ocorrência de enxurradas/inundações bruscas com alto potencial de dano.

Conclusões

No território do GCCS, em virtude de suas características naturais, é fundamental manter atualizados os mapeamentos de risco geológico e elaborar produtos de cartografia geotécnica para auxiliarem na expansão urbana e na prevenção de desastres.

Em razão da vocação turística da região, conhecer os riscos geológicos e as suscetibilidades naturais dos terrenos é fundamental para o desenvolvimento sustentável desta área e a segurança da população residente e dos turistas.



Figura 3. Áreas com ocorrência e potencial para inundações e enxurradas: A) Planície do Rio Mampituba com recorrentes eventos de inundações; B) Rio Manoel Alves com potencial para enxurradas e inundações.